

Dia das Crianças deve movimentar R\$ 9,35 bi em 2024

CNC



Com mercado de trabalho aquecido, CNC projeta alta de 2,6% em relação a igual data do ano passado

Indústria paranaense cresceu 5,3% em 12 meses, mais do que o dobro da média nacional

AEN



Dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) divulgadas pelo IBGE referem-se ao período entre agosto de 2023 e agosto deste ano. Fabricação de produtos derivados de petróleo e biocombustíveis, máquinas e aparelhos elétricos, produtos de madeira e bebidas puxaram a alta no período

Nota Paraná: mais de R\$ 27 milhões em créditos de ICMS serão liberados nesta terça (8)

Hoje PR



O Nota Paraná libera nesta terça-feira (8) mais de R\$ 27,7 milhões em créditos de ICMS para os participantes do programa

Bem-estar: 90% trocariam de emprego por saúde mental, satisfação ou felicidade, diz pesquisa

CNN



Entre os principais fatores citados como mais prejudiciais à saúde mental no ambiente de trabalho são lideranças tóxicas, cobranças excessivas e falta de reconhecimento

Estudo da CNC mostra tamanho do prejuízo provocado pela dívida pública no PIB

Fonte: CNC

Um estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) revela que o crescimento descontrolado da dívida pública terá, nos próximos 50 anos, impactos profundos no Produto Interno Bruto (PIB) e, conseqüentemente, na saúde financeira das empresas brasileiras. Segundo a pesquisa (disponível aqui https://portaldocomercio.org.br/publicacoes_posts/estudo-sobre-divida-publica-e-reforma-administrativa/), para cada ponto percentual (1 p.p.) de aumento na dívida pública em relação ao PIB, o Brasil perde cerca de R\$ 1,3 bilhão ao ano, o que reduz a capacidade de investimentos do setor privado, eleva o custo do crédito e compromete a competitividade do país. A CNC alerta que, sem medidas estruturais, como a reforma administrativa, o prejuízo acumulado poderá ultrapassar R\$ 1,375 trilhão em meio século, colocando em risco a sustentabilidade de muitos negócios.

O Brasil experimentou um crescimento de 84% na última década, com uma taxa média de 7% ao ano. No entanto, o aumento significativo dos gastos públicos, que cresceram a uma taxa média de 53% ao ano nos últimos 20 anos, contrasta com uma ampliação de apenas 35% nas receitas. Essa discrepância tem alimentado déficits consecutivos, forçando o governo a buscar mais endividamento e pressionando o setor produtivo com juros elevados e uma carga tributária crescente.

A CNC lançou, neste domingo (29 de setembro), uma campanha, veiculada na TV aberta e fechada, bem como nas redes sociais da Confederação, que chama a atenção para a necessidade de reduzir a dívida pública para garantir que o País se desenvolva. Mais informações, incluindo o estudo completo, estão no site <https://portaldocomercio.org.br/reforma-administrativa/>.

Empresários sob pressão: alta de tributos e custos financeiros à vista

O cenário descrito pelo estudo é ainda mais preocupante para os empresários brasileiros. Sem a reforma administrativa, o desequilíbrio das contas públicas exigiria um aumento de até 9% do PIB na carga tributária, uma medida que, segundo o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, teria efeitos devastadores no setor produtivo. “A situação fiscal não só ameaça o crescimento econômico, mas impõe um fardo adicional às empresas, que já lidam com uma das mais altas cargas tributárias do mundo. Sem uma revisão urgente nos gastos públicos, o setor privado será diretamente afetado pela alta dos impostos, comprometendo sua capacidade de competir e crescer”, ressalta Tadros.

O Brasil possui atualmente uma das maiores cargas tributárias do mundo, equivalente a quase 33% do PIB. Isso é considerado alto para padrões

internacionais e afeta diretamente a competitividade do setor empresarial. Além disso, mais de 96% das despesas do governo federal são obrigatórias, o que significa que há pouco espaço para ajustes discricionários, dificultando ainda mais a gestão fiscal.

Reforma administrativa: um imperativo para salvar a economia e o setor privado

A CNC defende a reforma administrativa como uma solução indispensável para evitar um cenário de estagnação econômica e crescente pressão fiscal sobre as empresas. “Não é apenas uma questão de eficiência, mas de sobrevivência do setor empresarial brasileiro”, afirma Tadros. A Confederação alerta que a falta de reformas estruturais continuará alimentando o aumento da dívida pública, que, segundo estimativas, poderá alcançar 100% do PIB até 2033, elevando o custo de financiamento e limitando investimentos em áreas estratégicas como infraestrutura, saúde e educação — pilares essenciais para a competitividade das empresas no mercado global.

Diagnóstico das contas públicas: empresariado como refém do desequilíbrio fiscal

Desde 2002, as despesas do governo cresceram a uma taxa média de 5,3% ao ano, enquanto a receita

continua na próxima página

cresceu apenas 3,7% no mesmo período. Esse descompasso alimenta déficits primários consecutivos, obrigando o governo a financiar sua dívida com mais endividamento, o que pressiona o setor produtivo com juros altos e instabilidade econômica. Para as empresas, isso se traduz em maior custo do crédito, retração de investimentos e perda de competitividade.

Além disso, a dívida pública saltou de 45,3% do PIB em 2008 para 77,8% em 2023, com tendência de crescimento contínuo. “Esse aumento gera um círculo vicioso de endividamento, elevando o custo financeiro e limitando a capacidade do país de fazer investimentos

públicos que impulsionariam o setor privado”, explica Felipe Tavares, economista-chefe da CNC.

Impactos negativos na competitividade empresarial e a necessidade de reforma

A CNC projeta que a reforma administrativa poderia gerar uma economia de R\$ 330 bilhões em dez anos, além de atrair novos investimentos por meio de privatizações e concessões. A falta de uma solução, no entanto, implicaria mais perdas para o setor empresarial. Cada 10 p.p. de aumento na dívida pública resulta numa queda de 0,12 p.p. no crescimento econômico anual, comprometendo tanto o desempenho

das empresas quanto sua capacidade de inovar e competir globalmente. O documento também destaca a importância de corrigir a distorção na alocação de gastos públicos, especialmente na educação, onde o Brasil investe mais por aluno no ensino superior do que no ensino fundamental, o que contribui para um desempenho insatisfatório em testes internacionais como o PISA.

“O empresariado será o mais prejudicado se não houver uma solução imediata para a questão fiscal, pois a deterioração econômica eleva o risco-país, inibe novos negócios e afasta investidores”, avalia o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

Aprendizes do Senac PG apresentam soluções tecnológicas para o varejo no Inova Comércio

Com informação da ASN PR

O escritório do Sebrae/PR em Ponta Grossa sediou, na última quarta-feira (2), o Ideathon do Inova Comércio, programa realizado pelo Sebrae/PR, Fecomércio PR e Senac PR, em parceria com o Sindilojas. A iniciativa contou com a participação de 70 alunos do programa Jovem Aprendiz do Senac Ponta Grossa, desafiados a apresentar soluções inovadoras para demandas identificadas por empresários do comércio local. No total, 12 propostas foram elaboradas e submetidas à avaliação de uma banca, sendo que as três melhores foram premiadas e terão acompanhamento especializado.

A consultora do Sebrae/PR, Thaise Amaral, que o principal objetivo da ação foi capacitar os jovens aprendizes para desenvolver habilidades empreendedoras. O Sindicato do Comércio Varejista de Ponta Grossa (Sindilojas PG), parceiro do projeto, foi o responsável por levantar as necessidades dos empresários referentes à gestão de pessoas, marketing, vendas on-line, entre outros. “O Inova Comércio foi desenvolvido para apresentar a inovação e o empreendedorismo aos jovens participantes, capacitá-los para pensar em soluções inovadoras para os problemas levantados e enxergassem que eles têm habilidades para criar algo que pudesse ajudar no comércio ponta-grossense. Nós plantamos uma sementinha de incentivo ao empreendedorismo”, comentou a consultora.

O coordenador de Desenvolvimento



Empresarial da Fecomércio PR, Rodrigo Schmidt, enfatizou que a Federação sempre priorizou a formação profissional conectada à inovação. “Ao formatar o projeto em parceria com o Sebrae/PR, a intenção era a de ajudar os jovens a compreenderem a importância da eficiência no varejo, especialmente em um cenário que mudou após a pandemia, incluindo o crescimento do comércio eletrônico e da inteligência artificial”, explicou. Além de Ponta Grossa, a iniciativa também foi realizada em Campo Mourão, Curitiba, Maringá, Pato Branco e Londrina. “Agora, faremos uma avaliação para identificar o que deve ser mantido e o que pode ser aprimorado em cada região”, acrescentou Schmidt.

Carlos Eduardo Peres Gouveia, líder da equipe vencedora “Loop Experience”, compartilhou a experiência do grupo, que desenvolveu uma solução voltada à qualificação profissional e à criação de um espaço colaborativo entre empresas. “Foi uma

experiência que nos rendeu bastante aprendizado. Toda a equipe estava bastante empolgada e se debruçou em apresentar uma solução para o problema da qualificação”, pontuou.

A gerente executiva da Faculdade Senac Ponta Grossa, Meri Messias Teixeira, ressaltou a importância das contribuições dos alunos para o comércio local. “Nossos alunos passam muito tempo dentro das empresas que são nossos contribuintes. Com o programa, eles puderam trazer soluções simples, mas inovadoras, e que podem contribuir com a rentabilidade e competitividade dos negócios locais”, reforçou.

O presidente do Sindilojas PG, José Loureiro Neto, enalteceu o valor das ideias geradas e reforçou a necessidade de continuidade de ações como o Ideathon. “O Ideathon não apenas promoveu a criatividade, mas também estimulou a visão empreendedora entre os participantes, preparando-os para os desafios do mercado”, finalizou.

Alunos do Senac Londrina criam soluções para o setor terciário no Ideathon do Inova Comércio



Sebrae/PR

Nos dias 4 e 5 de outubro foi a vez dos alunos do Senac Londrina participarem do Ideathon do Inova Comércio 2024. Mais de 100 estudantes dos cursos de Aprendizagem, Ensino Médio Integrado ao Técnico Sesc Senac, Técnico em Informática para Internet e das qualificações de Programador Web, Assistente de TI e Formação Java participaram do desafio de encontrar soluções inovadoras para o setor terciário.

Diante do grande número de inscritos, o evento ocorreu no Cine Vila Rica. Com a orientação de mentores, 21 equipes apresentaram suas propostas à banca composta pelo presidente do Sincoval, Ovhanes Gava; pela presidente da Arranjo Produtivo Local (APL),

Ana Paula Mukawa; pelo empresário e diretor do Instituto Estação 43, Roberto Moreira; e pela diretora Associação Comercial de Londrina (Acil), Vera Antunes. Também marcaram presença o gerente da Regional Norte do Sebrae/PR, Rubens Negrão; o diretor de Administração e Finanças do Sebrae/PR, José Gava Neto; a consultora de Negócios e Gestora de Projetos do Sebrae/PR, Alesandra de Almeida; o coordenador de Desenvolvimento Empresarial da Fecomércio PR, Rodrigo Schmidt; e as gerentes do Senac, Amanda Marconi (Centro) e Juliana Rafaela Suavi de Moura (Norte).

As três melhores equipes receberam prêmios em dinheiro. A equipe Wisdom, dos alunos da Formação

em Java do Programa Empregatech – uma parceria entre o Senac Londrina e o Instituto de Desenvolvimento de Londrina (Codel) –, conquistou o primeiro lugar. Eles desenvolveram uma aplicação web para realizar busca de pontos turísticos e restaurantes em Londrina.

“O Inova comércio Londrina foi um sucesso. Os alunos puderam vivenciar as marcas formativas do Senac: colocaram a mão na massa, criaram, inovaram e superaram desafios. O maior orgulho é saber que isso tudo é reflexo do conhecimento adquirido em sala de aula”, destacou a gerente executiva do Senac Centro, Amanda Marconi.



SEMANA DA CRIANÇA

Confira a programação completa:
www.sescpr.com.br

ESPETÁCULO MUSICAL:

"Cartoon Music Show"

9/10 • 12h

Espectáculo gratuito
Classificação livre

Sesc da Esquina
Hall de Entrada

Rua Visconde do Rio Branco, 969

Sesc